

# Treinamento sobre Processo de Enfermagem no Hospital Universitário: relato de experiência

Training on the Nursing Process at a university hospital: experience report

Formación sobre el Proceso de Enfermería en un hospital universitario: relato de experiencia

Thaina Ramos Freire<sup>1</sup>, Aline Ramos de Carvalho Pinto<sup>2</sup>, Aline Miranda da Fonseca Marins<sup>3</sup>, Karla Dala Paula Torres<sup>4</sup>

Como citar esse artigo. Freire, TR. Pinto, ARC. Marins, AMF. Torres, KDP. Treinamento sobre Processo de Enfermagem no Hospital Universitário: relato de experiência. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(1):131-134.



## Resumo

**Introdução:** O Processo de Enfermagem é composto por cinco etapas que são inter-relacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas. a saber: Avaliação de Enfermagem, Diagnóstico de Enfermagem, Planejamento de Enfermagem, Implementação e Evolução de Enfermagem. O objeto consiste no desenvolvimento de treinamentos sobre o Processo de Enfermagem (PE) nos setores de internação clínica. **Objetivo:** descrever a experiência de planejar e implementar treinamentos sobre o PE nos setores de internação clínica de um hospital universitário. **Materiais e métodos:** Estudo descritivo, em formato de relato de experiência desenvolvida entre os meses de novembro e dezembro de 2023. **Resultados:** O número total de treinamentos in loco foi 15. Participaram 16 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem, compreendendo os setores de clínica médica, nefrologia, doenças infectoparasitárias e psiquiatria. Apesar do público-alvo ser enfermeiros, os técnicos de enfermagem plantonistas também demonstraram interesse no conteúdo. **Discussão:** Esta sequência de treinamentos busca integração ensino-serviço e consiste numa estratégia de incentivo institucional para a necessidade de conhecimento. A modalidade de treinamento in loco favorece a adesão, pois acontece no próprio cenário de trabalho. **Considerações finais:** A proposta atendeu a uma necessidade institucional, tendo em vista que o hospital está em desenvolvimento de um programa sobre a implantação do Processo de Enfermagem, junto ao Conselho Regional de Enfermagem (COREn).

**Palavras-chave:** Enfermagem; Processo de Enfermagem; Educação em enfermagem; Unidades Hospitalares.

## Abstract

**Introduction:** The Nursing Process is composed of five stages that are interrelated, interdependent, recurring and cyclical. namely: Nursing Assessment, Nursing Diagnosis, Nursing Planning, Nursing Implementation and Evolution. The objective consists of developing training on the Nursing Process (NP) in the clinical hospitalization sectors. **Introduction:** El Proceso de Enfermería se compone de cinco etapas que son interrelacionadas, interdependientes, recurrentes y cíclicas. a saber: Evaluación de Enfermería, Diagnóstico de Enfermería, Planificación de Enfermería, Implementación y Evolución de Enfermería. El objetivo consiste en desarrollar la formación sobre el Proceso de Enfermería (NP) en los sectores de hospitalización clínica. **Results:** The total number of on-site training sessions was 15. 16 nurses and 14 nursing technicians participated, covering the sectors of internal medicine, nephrology, infectious and parasitic diseases and psychiatry. Although the target audience was nurses, the nursing technicians on duty also showed interest in the content. **Discussion:** This training sequence seeks teaching-service integration and consists of an institutional incentive strategy for the need for knowledge. The on-site training modality favors adherence, as it takes place in the work environment. **Final considerations:** The proposal met an institutional need, considering that the hospital is developing a program on the implementation of the Nursing Process, together with the Regional Nursing Council (COREn).

**Key words:** Nursing; Nursing Process; Education, Nursing; Hospital Units.

## Resumen

**Introducción:** El Proceso de Enfermería se compone de cinco etapas que son interrelacionadas, interdependientes, recurrentes y cíclicas. a saber: Evaluación de Enfermería, Diagnóstico de Enfermería, Planificación de Enfermería, Implementación y Evolución de Enfermería. El objetivo consiste en desarrollar la formación sobre el Proceso de Enfermería (NP) en los sectores de hospitalización clínica de un hospital universitario. **Materiales y métodos:** Estudio descriptivo, en formato de relato de experiencia desarrollado entre los meses de noviembre y diciembre de 2023. **Resultados:** El número total de capacitaciones presenciales fue de 15. Participaron 16 enfermeros y 14 técnicos de enfermería, abarcando los sectores de medicina interna, nefrología, enfermedades infecciosas y parasitarias y psiquiatria. Si bien el público objetivo fueron los enfermeros, los técnicos de enfermería de turno también mostraron interés por el contenido. **Discusión:** Esta secuencia formativa busca la integración enseñanza-servicio y consiste en una estrategia institucional de incentivo a la necesidad de conocimiento. La modalidad de capacitación presencial favorece la adherencia, ya que se desarrolla en el ambiente laboral. **Consideraciones finales:** La propuesta respondió a una necesidad institucional, considerando que el hospital está desarrollando un programa sobre la implementación del Proceso de Enfermería, en conjunto con el Consejo Regional de Enfermería (COREn).

**Palabras clave:** Enfermería; Proceso de Enfermería; Educación en Enfermería; Unidades Hospitalarias.

Afiliação dos autores:

<sup>1</sup>Enfermeira residente, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), Rio de Janeiro – RJ, Brasil. Email: thaina.amos.enf@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9230-3118>

<sup>2</sup>Enfermeira mestre, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), Rio de Janeiro – RJ, Brasil. Email: alineramose@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9610-1898>

<sup>3</sup>Enfermeira docente do Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ, Brasil. Email: alinemiranda@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7477-6723>

<sup>4</sup>Enfermeira doutora, Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (UFRJ), Rio de Janeiro – RJ, Brasil. Email: karlatorres@hucff.ufjf.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8588-4524>

\* E-mail de correspondência: thaina.amos.enf@gmail.com

Recebido em: 10/05/24 Aceito em: 06/03/25

## Introdução

O Processo de Enfermagem é composto por cinco etapas que são inter-relacionadas, interdependentes, recorrentes e cíclicas. Iniciando com a coleta de dados por meio da anamnese e exame físico (Avaliação de Enfermagem) que dão subsídios para identificar problemas (Diagnóstico de Enfermagem) passíveis de intervenções da equipe de enfermagem. Estas são prescritas e implementadas (Planejamento de Enfermagem e Implementação) e os resultados são avaliados posteriormente (Evolução de Enfermagem), permitindo revisão.<sup>1</sup>

É notável que o PE contribui para uma prática de enfermagem fundamentada na ciência. Sua aplicabilidade concorre para a segurança do planejamento, execução e avaliação do cuidado de enfermagem, favorece a humanização do cuidado com a garantia da individualização da assistência, reafirma a autonomia do enfermeiro e promove uma assistência qualificada com economia de recursos.<sup>2</sup>

No entanto, durante a atuação como enfermeira residente e observação dos registros feitos por enfermeiros assistenciais de um hospital universitário no Rio de Janeiro, percebeu-se que o PE não é aplicado na íntegra. Nesta instituição a avaliação de enfermagem é aplicada no momento da admissão do paciente, por meio de um roteiro de anamnese e exame físico reduzido à inspeção.

A partir disso, foi elaborado e implementado um treinamento *in loco* como proposta de educação em serviço nas unidades de internação clínica para os enfermeiros plantonistas, em concordância com a Coordenação de Educação Permanente (COEP) da instituição.

O objeto de estudo consiste no desenvolvimento de treinamentos sobre o PE nos setores de internação clínica. Deste modo, objetiva-se descrever a experiência de planejar e implementar treinamentos sobre o PE nos setores de internação clínica de um hospital universitário.

## Metodologia

Relato de experiência em formato de estudo descritivo. A sequência de 15 treinamentos foi desenvolvida entre os meses de novembro e dezembro de 2023, à luz da Resolução COFEN 358/2009 vigente no período.<sup>3</sup> O cenário foi o Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), vinculado a

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), conforme as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Comitê Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) sob parecer favorável pelo (CAAE: 66501122.0.0000.5257 e número de parecer 5.908.000, em 23 de fevereiro de 2023).

O treinamento foi planejado com base na realidade local. Considerando que essa temática seria explorada com profissionais enfermeiros, iniciou-se o planejamento considerando os elementos básicos: público-alvo, objetivo, conteúdo, metodologia e avaliação.<sup>4</sup> Apresenta-se o planejamento no quadro a seguir:

## Resultados e Discussão

Os treinamentos aconteceram em dias distintos e pré-agendados para cada setor. Inicialmente o curso seria ministrado após a passagem de plantão do serviço diurno (SD) para o noturno (SN), contemplando as duas equipes, conforme agendamento com a COEP. Porém, devido às dificuldades do horário noturno e a troca do efetivo, a atividade foi realizada em dois momentos: a tarde com a equipe SD e a noite com a equipe SN para melhor adesão e receptividade dessas equipes, sem alteração de conteúdo.

Apesar do público-alvo ser enfermeiros, os técnicos de enfermagem plantonistas também demonstraram interesse no conteúdo devido a formação e atuação externa na função de enfermeiro, tendo em vista que essa temática está presente nos concursos e nas instituições que prezam pela acreditação. Participaram 16 enfermeiros e 14 técnicos de enfermagem, compreendendo os setores de clínica médica, nefrologia, doenças infecto parasitárias e psiquiatria.

Durante a exposição do conteúdo houve a interação dos ouvintes. O feedback foi avaliado pela participação durante a descrição das etapas do Processo de Enfermagem com base no caso apresentado e o resultado foi satisfatório, porém ainda apresentando conhecimento parcial na segunda etapa (diagnósticos de enfermagem).

Por meio do curso é possível identificar a preocupação dos envolvidos quanto à cobrança institucional, tendo em vista que reconhecem o processo de enfermagem como aliado à qualidade da assistência. Contudo, além da continuidade das ações educativas é necessário superar os fatores intervenientes a esta prática, segundo os envolvidos principalmente no que se refere ao déficit de pessoal. Ressaltamos que o curso propõe discussões, favorecendo o levantamento para futuras atividades de educação em serviço, bem como novas pesquisas.

**Quadro 1.** Roteiro do treinamento in loco.

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>
<b>Título:</b> Introdução ao Processo de Enfermagem nos setores de internação clínica de um hospital universitário
<b>COORDENADORES DO CURSO</b>
Enfermeira mestre e enfermeira residente.
<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Justificativa:</b> Necessidade de instrumentalizar os enfermeiros para exercício do Processo de Enfermagem, reafirmando a resolução 358/2009 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).
<b>Objetivos:</b> contribuir para a capacitação no desenvolvimento do PE na prática do enfermeiro atuante na clínica hospitalar.
<b>Metodologia:</b> aula expositiva - treinamento in loco, após a passagem de plantão noturna.
<b>Conteúdo:</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>● Conceito de Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>● Etapas do Processo de Enfermagem com exemplos;</li> </ul> </li> <li>● Dinâmica de desenvolvimento do Processo de Enfermagem na internação clínica.</li> </ul>
<b>Recursos utilizados:</b> Computador e tablet.
<b>Público-alvo:</b> enfermeiros plantonistas dos serviços diurno e noturno (SD e SN), atuantes na prática clínica hospitalar.
<b>Duração prevista:</b> 30 min.
<b>Instrutor:</b> Thaina Ramos Freire
<b>Avaliação:</b> análise de situação problema, com exposição de um caso e descrição das etapas do PE.
<b>REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO</b>
Assinatura em folha de presença.
<b>BIBLIOGRAFIA DE APOIO</b>
<p>ALMEIDA, Luciana Portes de. <i>O desenvolvimento da competência clínica e a busca do sujeito pela autonomia em suas interações</i>. Cuiabá, 2021. 136 f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Mato Grosso, Mato Grosso, 2021.</p> <p>CHALITA, Cristiane Damasceno de Oliveira et al. Revisão integrativa sobre a formação do enfermeiro baseada em competências. Separada de: <i>Revista Baiana de Saúde Pública</i>, Salvador: Secretaria da Saúde do Estado da Bahia, v. 40, n. 1, p. 9-23, jan./mar. 2016.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). <i>Resolução COFEN-358/2009</i>. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Brasília, 2009.</p> <p>FREIRE, P. <i>Pedagogia do oprimido</i>. 74 ed. Rio de Janeiro São Paulo: Paz &amp; Terra, 2020.</p> <p>GARCIA, C. T. F. et al. Educação continuada in loco como prática norteadora para o aprimoramento profissional. In: XIX Jornada de Extensão Unijuí: Ijuí, 2018.</p> <p>ALMOULOUD, S. A. Modelo de ensino/aprendizagem baseado em situações-problema: aspectos teóricos e metodológicos. <i>Revemat</i>. Florianópolis (SC), v.11, n. 2, p. 109-141, 2016.</p>

Fonte. as autoras, 2024.

A partir do conhecimento da realidade é possível modificá-la.<sup>5</sup> Existem, portanto, fortes indícios do impacto de espaços educativos como esse no desenvolvimento das competências do enfermeiro e na construção da identidade profissional.<sup>6</sup> O desconhecimento sobre as etapas do Processo de Enfermagem e o afastamento entre o ensino teórico e a prática profissional é um dos motivos para a não adesão ou a inadequação desta metodologia do cuidado.<sup>7</sup>

Além de buscar integração ensino-serviço, esta sequência de treinamentos também consiste numa estratégia de incentivo institucional para favorecer a práxis de enfermagem, visto que a necessidade de conhecimento sobre pode ser solucionada com a educação permanente, participação do gestor e de um suporte teórico.<sup>8</sup>

A modalidade de treinamento in loco favorece a adesão à proposta, pois acontece no próprio cenário de trabalho, ou seja, não exige deslocamento do colaborador para as salas de aulas durante expediente sequer nos dias de folga.<sup>9</sup>

Recentemente, a Resolução COFEN 736/2024 revogou a 358/2009. Esta nova não aborda a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) para descontinuar a percepção de sinonímia entre SAE e PE e também regulamenta a participação do corpo técnico no processo com as anotações de enfermagem, implementação dos cuidados prescritos e respectiva checagem, sob a supervisão e orientação do enfermeiro, o que reforça a relevância da participação dos técnicos de enfermagem nos treinamentos.<sup>1</sup>

## Conclusão

A proposta atendeu a uma necessidade institucional, tendo em vista que o hospital está em desenvolvimento do Programa de Apoio à Sistematização da Assistência de Enfermagem e Implantação do Processo de Enfermagem (PRO\_SAE\_PE), que é uma iniciativa especial do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ).<sup>10</sup> Cabe destacar que o projeto deste trabalho iniciou-se antes da efetivação desse programa.

Esta experiência possibilitou vivenciar o papel de enfermeiro como educador durante a residência multiprofissional, desde a etapa de planejamento até a de execução do processo de ensino-aprendizagem.

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

## Referências

1. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN-736/2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Brasília, 2024.
2. dos Santos WN, Santos AMS dos, Lopes TRPS, Madeira MZ de A, Rocha FCV. Sistematização da Assistência de Enfermagem: o contexto histórico, o processo e obstáculos da implantação. J Manag Prim Health Care [Internet]. 17º de julho de 2014 ;5(2):153-8.
3. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN-358/2009 - Revogada pela Resolução COFEN nº 736/2024. Brasília, 2009.
4. Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Apostila didática para facilitadores de aprendizagem. Brasília, 2017.
5. Freire P. Pedagogia do oprimido. 63ed. São Paulo: Paz e Terra, 2017.
6. Lazzari DD, Martini JG, Arruda SN, da Silva NJC. Professores ainda que enfermeiros: processo identitário de docentes de enfermagem. Rev. Eletr. Enferm. [Internet]. 2019; 21(57092):01-07.
7. Rodrigues TT, Cercilier PMC, De Souza SR, Pinto AR de C. Sistematização da assistência de enfermagem: uma década de implementação sob a ótica do enfermeiro. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2021;95(34):e-021055.
8. Campos NPS, Rosa CA, Gonzaga MFN. Dificuldades na implementação da sistematização de enfermagem. Rev. Saúde em Foco. 2017;9.
9. Garcia CTF, Goergen C, Dos Santos EB, Sartor L, Mertins SM, Cazali AS. Educação continuada in loco como prática norteadora para o aprimoramento profissional. SC [Internet]. 2018;4(4).
10. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). PRO\_SAE\_PE – Programa de Apoio à Sistematização da Assistência de Enfermagem e Implantação do Processo de Enfermagem. s/d. [Acesso em 28 abr. 2024].

## Conflito de interesse